



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

1

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA

Aberta a sessão, às 9h30min, o senhor secretário, vereador Cyborg, procede à verificação de presença e constata a presença, em Plenário, dos seguintes vereadores: JUVENIL SILVÉRIO (PSDB), WAGNER BALIEIRO (PT), JULIANA FRAGA (PT), ROBERTINHO DA PADARIA (PPS), FLÁVIA CARVALHO (PRB), ROBERTO DO ELEVEN (PRB), ESDRAS ANDRADE (SD), WALTER HAYASHI (PSC), AMÉLIA NAOMI (PT), DR. ELTON (PMDB), SÉRGIO CAMARGO (PSDB), CYBORG (PV), DULCE RITA (PSDB), LINO BISPO (PR) e FERNANDO PETITI (PSDB).

Compareceram, ainda, os seguintes vereadores, nos seguintes horários: ZÉ LUÍS (PSD) – 9h31min, PROFESSOR CALASANS CAMARGO (PRP) – 9h31min, VALDIR ALVARENGA (SD) – 9h33min, MANINHO CEM POR CENTO (PTB) – 9h35min, JOSÉ DIMAS (PSDB) – 9h38min e MARCÃO DA ACADEMIA (PTB) – 9h45min.

Às 9h30min, havendo número regimental, o senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO, invocando a proteção de Deus e lembrando que todo poder emana do povo, declara aberta a presente sessão extraordinária, convocada conforme o disposto no art. 97, do Regimento Interno, para apreciar, em regime de urgência para apreciação em turno único, os Projetos de Lei, de autoria do Poder Executivo, de nº 292/2017 constante do processo de nº 8810/2017, que autoriza o município a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Departamento Estadual de Trânsito, para execução de ações pertinentes ao programa “Movimento Paulista de Segurança no Trânsito”; 296/2017 constante do processo de nº 8884/2017, que altera a redução da Lei nº. 7.451, de 19 de dezembro de 2007, que “fixa critérios para a instalação e ocupação de postes no município”, e dá outras providências; 297/2017 constante do processo de nº 8885/2017, que altera a Lei nº. 9.495, de 14 de fevereiro de 2017, que modifica a redação da Lei nº 3.939, de 21 de março de 1991, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de São José dos Campos;

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

2

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

298/2017 constante do processo de nº 8886/2017, que altera a Lei nº 4.220, de 8 de agosto de 1992, que dispõe sobre a criação do Instituto de Previdência do Servidor Municipal e dá outras providências, e cria os cargos que especifica; 299/2017 constante do processo de nº 8887/2017, que dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Proteção ao Consumidor – SMPC institui a Coordenadoria Municipal de Proteção ao Consumidor – Procon, o Conselho Municipal de Proteção ao Consumidor – CMPC, o Fundo Municipal de Proteção ao Consumidor – FMPC, e dá outras providências; 300/2017 constante do processo de nº 8888/2017, que dispõe sobre o Programa de Incentivo à Inovação Científica, Tecnológica e Sustentável de São José dos Campos, e dá outras providências; e 301/2017 constante do processo de nº 8889/2017, que dispõe sobre a autorização para o parcelamento de débitos oriundos de contribuições previdenciárias devidas e não repassadas ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS’, sessão esta dedicada exclusivamente à **ORDEM DO DIA**, cuja pauta da Ordem do Dia passa a fazer parte integrante dos anais desta sessão, ao final anexada e rubricada pelos membros da Mesa.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo a todos os presentes que, nos termos regimentais, a votação dos projetos se dará de forma simbólica. Quero cumprimentar aqui a todos os presentes nesta sessão extraordinária. Senhor Gláucio e Ivanaldo, que representam aqui o Instituto do Servidor. Sejam todos bem-vindos! É um prazer tê-los conosco. Público presente na nossa galeria. Sejam bem-vindos! Lideranças comunitárias. Suspendemos a sessão por alguns instantes para organização dos pareceres.”

Os trabalhos são suspensos.

Reaberta a sessão, continuando na presidência o vereador JUVENIL SILVÉRIO.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Reaberta a presente sessão, informo aos nobres vereadores que passaremos ao processo de votação. Passaremos à votação dos projetos constantes da Ordem do Dia.”

Em exame proposituras em regime de urgência para apreciação em turno único.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 292/2017 CONSTANTE DO PROCESSO DE Nº 8810/2017, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o município a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Departamento Estadual de Trânsito, para execução de ações pertinentes ao programa “Movimento Paulista de Segurança no Trânsito”.

Não havia orador inscrito.

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

3

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação processo nº 8810/2017 – Projeto de Lei nº 292/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Todos os vereadores presentes, nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com nenhum voto contrário, o processo 8810/2017 foi aprovado por unanimidade.”

Às 10h22min iniciou-se o processo de votação.

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 296/2017 CONSTANTE DO PROCESSO DE Nº 8884/2017, de autoria do Poder Executivo, que “altera a redação da Lei nº. 7.451, de 19 de dezembro de 2007, que ‘fixa critérios para a instalação e ocupação dos postes no Município’, e dá outras providências”.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em discussão o processo 8884/2017. Inscrita para falar nesse processo vereadora Amélia Naomi, que também compartilhará o seu tempo com o vereador Wagner Balieiro.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra a vereadora Amélia Naomi. -----

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

4

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Bom dia a todos e a todas! Primeiramente ‘Fora Temer!’ . Quero aqui começar... quero aqui falar sobre o projeto e peço aqui à nossa assessoria... Está rodando? Está com um probleminha ali no... Mas este projeto que nós vamos discutir, que é o projeto da mudança dos critérios da instalação, fiz um parecer contrário, não que eu seja contrária ao projeto, mas fiz o parecer contrário porque era necessário que a Prefeitura enviasse para nós o número de dívida, de multas e uma série de questões para que a gente tivesse uma análise mais real e concreta sobre o projeto. Enquanto acerta ali, esse número aqui, olha, de... nós até imprimimos, mas são... nós... foi do GED aqui da Câmara Municipal, são requerimentos e pedidos de todos os vereadores para Bandeirante. Então, nós conseguimos pegar desde 2001 até agora quase trezentos pedidos para discussão, ou do poste, ou para tirar, ou qualquer questão da parte elétrica. Nós imprimimos aqui porque entendemos que essa é uma questão não só do governo mas a população discute sempre e pede àqueles que são mais próximos, que são os vereadores. Pronto aí, gente? Acho que vou pedir para suspender o meu... Só um minuto aqui até eu acertar aqui a minha... .”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por favor, a técnica, por gentileza, a vereadora Amélia está pedindo apoio.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Só um minuto que eu vou descer ali para ver. Bom, tudo certo. Aqui a cópia... Ixi, está bem fraquinho, hein! Vamos apagar a luz? Bom, aí é muito, né? Essa aí é a cópia do projeto de 2007. Em 2007, nós votamos o projeto... Pode voltar, gente! ...que foi enviado pelo prefeito, na época o presidente era o Dié e nós votamos o projeto por unanimidade, a bancada do PT também votou. Volta lá! Aí, esse... a segunda parte. A outra. Aí! Esse projeto do prefeito Eduardo Cury. Pode passar. Na outra, passa aí. Esta que está ilegível, onde está essa setinha, é o art. 2º – multa diária de R\$ 800,00 (oitocentos reais) até o cumprimento da notificação. É diária a multa. Pode passar! Aí é Eduardo Cury. Pode passar. Passa. Esta emenda que está aí é esta aqui. Está aqui o projeto. Esta emenda foi feita pelos vereadores, na época foi vereador Valdir Alvarenga, era da Comissão de Economia e fez... Todos os vereadores, inclusive do PSDB, assinaram e que é o seguinte: fica acrescido de um inciso [...] que ‘...os postes fixados no Município, e utilizados para [...] energia elétrica...’ isento o pagamento das taxas e tal... mas... Isso para todos os serviços da Prefeitura, por exemplo, cabeamento para educação, cabeamento para o COI. Tudo isso estaria isento uma vez que são serviços do município. Pode passar! Foi votado por unanimidade, que é essa emenda. Bom, esta planilha aí é do projeto atual, do prefeito

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

5

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Felício, que ele mandou para cá. E eu queria aqui... como não dá para ler, vou tentar ler aqui: se faz necessária, também, uma alteração nos artigos e tal da lei [...] 2007, pois a multa diária prevista neste dispositivo, no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais), conforme ordenamento jurídico [...], poderá gerar o efeito de confisco'. Isso ele escreveu. 'O inciso IV do artigo 150 da Constituição [...] veda a utilização de tributos com este efeito de confisco tanto à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O princípio da vedação ao confiscar determina que o tributo não pode ser por consequência o desaparecimento total de um determinado bem e...' parará. 'Importante' – outro parágrafo – 'mencionar que, em consonância à Lei Orgânica, Lei de Responsabilidade Fiscal e demais dispositivos, o projeto não gera aumento de despesas'. Então aqui é um balanço do prefeito atual, a justificativa... não é a justificativa, mas um breve relato sobre a lei anterior. Então – veja – a lei anterior era do ex-prefeito, do PSDB, e agora o prefeito do PSDB, Felício Ramuth. Pode passar! Com esse erro... Eu coloquei erro, mas com esta... com esse confisco que foi feito. ...que aplicava multa de oitocentos por dia por poste irregular, a dívida da Bandeirante Energia nos últimos cinco anos é cerca de 45 bilhões com o município. Não veio esse número. Esse foi um dos motivos que eu dei meu parecer questionando, porque eu acho que toda vez que você elabora uma lei com esse porte muito grande e com essa modificação que nós teremos era importante que a gente tivesse essas informações, mas... também não sei se é real, se é menos, se é mais, mas é nesta ordem. Pode passar! Bom, o prefeito agora quer corrigir a multa de R\$ 800,00 (oitocentos reais)/dia por R\$8,00 (oito reais) por dia. Então nós temos uma mudança de oitocentos para oito, tá? Ali embaixo é o art. 2º inciso II. Pode passar. Bom, nós, de novo, fizemos uma Emenda Modificativa: 'devendo a instalação ser precedida de projeto de ocupação'. Essas coisas aí eu não sei se vai dar tempo, eu queria deixar para o Wagner as emendas para explicar bem as emendas. Colocar... Bom... volta um pouquinho! Não, pode passar essa aí! A Emenda 3... Já enrolei demais aqui. Eu queria pôr aqui a foto da região leste, que ficou seis meses o poste no meio da rua, isso porque tanto os vereadores aqui pediram, mas o governo pediu, porque era uma obra importante. Então a relação da Bandeirante... mesmo com as multas, mesmo com essa situação, mesmo suspendendo a multa, de qualquer forma a relação com elas em relação ao poder público é uma situação bastante difícil. A Bandeirante não respeitou a lei municipal até de estar atendendo os munícipes, há casos de postes que levam tanto tempo e a Câmara precisa receber inclusive os relatórios que é... de todo o serviço que ela aplica

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

6

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

em São José que ela faça, e essa é uma emenda que nós fizemos, como as medições para gente acompanhar *pari passu* e ter como fiscalizar. Era isso e eu queria aqui dizer que nós vamos votar favoráveis a esse projeto, entendemos que é uma correção, mas foi um abuso e um erro reconhecido que o PSDB fez em cobrar. Não é R\$ 800,00 (oitocentos reais) a multa. É R\$ 800,00 (oitocentos reais) o dia, diária. Esta Câmara, na época, não teve... até discutimos essa questão, mas não sabíamos que isso seria uma avalanche tão grande que hoje, se o poder público quiser executar a cobrança e fazer a bandeirante municipal, nós teríamos hoje um patrimônio inclusive estadual porque provavelmente esse valor é quase o valor da própria empresa. Obrigada!”

O senhor presidente, vereador WAGNER BALIEIRO:- “Informo ao vereador Wagner Balieiro que a nobre vereadora Amélia cedeu parte do tempo para vossa excelência e será considerado os dez minutos restantes.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Wagner Balieiro. -----

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

7

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereador WAGNER BALIEIRO:- “Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente. A proposta em discussão, que trata da redução da multa, a correção do valor da multa que existia na legislação 7.451, de 2007, que era realmente esse valor de oitocentos reais por poste por multa diária, por infração diária, ela é um valor que mostrou-se totalmente inadequado para a realidade que nós temos hoje. Então ela... é necessária essa mudança e por isso inclusive a bancada do Partido dos Trabalhadores votará favorável a essa alteração, de iniciativa do Poder Executivo, desse projeto que foi votado lá na época, em 2007. O que nós estamos tentando trabalhar é que junto com a proposta do projeto que veio do Poder Executivo trabalhar algumas emendas. Uma delas fala da necessidade de todo projeto que a Bandeirante for fazer de ampliação de sua rede, sendo, colocando uma nova rede primária, uma nova rede secundária, com novos postes na cidade, minimamente ela tem que dar conhecimento à Prefeitura, isso é o que está protocolado na nossa Emenda nº 01. Por que disso? Para que a Prefeitura tenha clareza daonde está sendo colocada essa nova rede. Nós temos vários lugares em São José onde você tem um planejamento viário, você tem um alargamento de uma avenida ou de uma determinada via de circulação do município que muitas vezes faz um projeto sem ter essa rede elétrica. De uma hora para outra, quando você vai implementar o projeto, está lá toda uma rede de postes colocada no local. Então a proposta da Emenda nº 01, que é uma emenda para ajudar a cidade, é no sentido de que qualquer trabalho da concessionária de energia elétrica, vereador Petiti, seria interessante ele informar à Prefeitura para que a Prefeitura possa dar o seu aval. Nós já tivemos vários casos, em todas as administrações, – eu vivi isso na pele quando estava na Secretaria de Transporte – de você ter locais onde você tem um planejamento viário, toda uma questão do macroviário para ser colocado, na hora que você for trabalhar uma duplicação ou trabalhar um alargamento da via está cheia de postes no local sendo que, quando foi feito o plano viário, não estava, mas a Bandeirante ela coloca sem avisar a Prefeitura, sem avisar a Prefeitura, vereador Lino Bispo. Então seria importante que a gente pudesse minimamente ter o poder público com conhecimento daonde vão ser instaladas as novas redes de energia elétrica da cidade, isso ajuda o município, inclusive ajuda a economizar, porque quando você vai fazer uma obra viária que você tem que tirar rede elétrica você tem o custo, que é grande, e o transtorno, devido ao tempo e à demora, para fazer uma situação como essa. Então, por isso que a gente fez essa sugestão da Emenda nº 01, de que todo projeto de expansão de rede elétrica, ela passe pela Prefeitura para evitar que seja

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

8

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

colocado em locais que serão ou futuras vias, ou futura ciclovia, algo de equipamento público. Uma outra emenda importante, até para tentar evitar esse tipo de situação que nós estamos vivendo com um projeto como esse, seria de que os serviços de utilidade pública, os serviços de utilidade pública que utilizam as redes instaladas na cidade, elas não deveriam pagar, elas não deveriam pagar. Nós temos o sistema de dados da própria Prefeitura, seja para a saúde, para a educação, para fazer o sistema de segurança de nossa cidade, as câmeras do COI, eles não deveriam, esses sistemas, o uso da fiação na rede elétrica não deveria pagar taxa para a Bandeirante. Então nós estamos fazendo uma emenda para que serviços de utilidade pública possam ter isenção ou não devam ser cobrados pelo uso do espaço nos postes, através de uma emenda protocolada no projeto. Então, além dessas, tem outras emendas também colocadas na proposta, uma delas falando da questão da transparência, de que as informações com relação aos gastos de mudança e realocação de todos os serviços de infraestrutura elétrica que envolve o município eles devem ser transparentes, devem ser colocados também à disposição da Câmara. Mas o fundamental é que a gente possa trabalhar um planejamento de cidade onde não tenhamos mais transtornos nesse relacionamento que muitas vezes acontece entre poder público e a empresa concessionária de energia, que traz esses transtornos, principalmente da questão da colocação e realocação de postes. Obrigado, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Processo... Já está em processo de votação. Informo aos presentes que esse processo recebeu três emendas e essas emendas foram rejeitadas pelas comissões. Para fazer a... encaminhar seu voto, nobre vereador José Luís Nunes. Vossa excelência tem um minuto para encaminhamento.”

O vereador ZÉ LUÍS, E. V.:- “Senhor presidente, bom dia! É o suficiente. Bom dia aos demais vereadores, público presente aqui na Casa, os telespectadores da TV Câmara e também aí das redes sociais! Apenas para também dizer, senhor presidente, primeiramente: votarei a favor desse projeto. Creio que ele conserta uma série de erros que nós cometemos em 2007 em relação à aprovação dessa legislação. Agora, que deixe claro: essas concessionárias, não só a Bandeirante, há muito tempo fazem o que quer na cidade, né? Todas as vezes que você como poder público vai tentar discutir uma legislação eles dizem o seguinte: ‘olha, a nossa convenção é federal, a nossa legislação... obedecemos uma questão federal’ e aí descarta qualquer atribuição do município. E lembrando que o município, a partir do art. 30 da Constituição, pode sim complementar várias coisas que o Federal faz. Então que a gente entre também numa

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

9

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

nova era de discussão com as concessionárias, porque tem alguns postes aí que virou uma bagunça, têm cabeamento de tudo quanto é coisa. E o que acontece? Principalmente quando você vai passar, por exemplo, uma fiação do COI, fica toda aquela dificuldade para o poder público fazer o seu serviço. Então estarei votando a favor do projeto, mas que a Prefeitura também exerça seu papel fiscalizador e também regulamentador dessa matéria. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Pelo encaminhamento de votação, vereador Lino Bispo. Vossa excelência terá um minuto.”

O vereador LINO BISPO, E. V.: - “Senhor presidente, eu quero também manifestar que este vereador votará favorável a este projeto, mas quero também lembrar que a Bandeirante precisa ter um pouco mais de responsabilidade com o trabalho que ela tem de... dar uma, vamos dizer assim, uma segurança para esses contratos que ela faz, não é? A gente vê, em diversos locais da cidade, aquele chamado balaio de gato de fios, né? E ela vai locando, vai ganhando dinheiro com as concessionárias e em diversos setores da cidade a gente vê que a Bandeirante precisa corrigir, né? Os fios da Bandeirante, vereador, ele está parecendo uma, vamos dizer assim, uma corda bamba, né? Ele faz aquela curvatura muito além daquilo que é permitido se ter na fiação. Então eu quero aqui dizer... e também é importante que esta multa, que ela era, podemos dizer assim, impagável, que ela possa ser realmente agora devolvida aos cofres públicos, ou seja, pagada aos cofres... .”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra o vereador Cyborg, vossa excelência tem um minuto.”

O vereador CYBORG, E. V.: - “Muito obrigado! Vou ser breve. O Partido Verde, nós votaremos a favor desse projeto. Sabemos que esse projeto... Teremos que fiscalizar mais ainda a Bandeirantes, isso cabe à Prefeitura Municipal, por quê? O próprio vereador que me antecedeu já colocou a respeito dos fios, nós sempre discutimos a respeito disso, já cobrávamos isso da gestão anterior, continuaremos cobrando da gestão que está hoje, do prefeito Felício Ramuth, a respeito disso. E outra, tudo está sendo transferido para a Prefeitura, presidente, tudo para a Prefeitura e a população não entende, a população não entende, e a Prefeitura tem que começar também a transferir responsabilidade e cobrar responsabilidade das concessionárias, porque elas ganham muito e isso não transfere para os cofres públicos da Prefeitura. Então espero que, com esse projeto, a Prefeitura possa arrecadar, lembrando que não vai arrecadar dos munícipes, mas sim da empresa, porque várias pessoas estão questionando ‘poxa,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

10

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

vocês estão fazendo mais outra taxa?'. Não, isso não é taxa, mas sim para que possamos cobrar das concessionárias.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Amélia, vossa excelência tem um minuto.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E. V.: - “Senhor presidente, eu já falei com o líder de governo sobre a nossa emenda e queria aqui justificar. A emenda que nós apresentamos é uma emenda técnica e importante para aqueles que... os técnicos da Prefeitura que estão acompanhando no dia a dia os investimentos dessa cidade. O Jardim São José tem duas... o vereador Wagner falou, eu queria reforçar. ...ele tem um posteamento feito pela Prefeitura e tem o posteamento do outro lado, é isso? Tem o da Prefeitura e tem o da Bandeirante. Então assim, isso é ruim, a população cobra, nós não, quem está na Prefeitura, os engenheiros, não acompanham o dia a dia dos investimentos e daquilo que a Bandeirante aplica e faz e não fica no registro. Então é importante os projetos serem conversados. Que tenha uma cópia do que ela fez para que a gente, os técnicos saibam a real cidade, porque São José cresce muito. Nós estamos com vários... Já encerrando,”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Eleven. Vossa excelência tem um minuto.”

O vereador ROBERTO DO ELEVEN, E. V.: - “Obrigado, senhor presidente! Mas o que eu tenho que falar é muito breve. Os vereadores realmente têm que cobrar da EDP Bandeirante, que foi... ontem teve um acidente lá próximo ao Santa Hermínia, isso aí aconteceu por volta das 8:33 da manhã. O problema só foi resolvido... a troca de postes eu sei que não é fácil para eles, mas a comunidade ficou das oito até as cinco horas sem energia. Então os vereadores têm que cobrar sim, esses postes que são de madeira que estão quase caindo, esse aí é o dever do vereador. Vamos votar a favor do projeto, mas vamos cobrar mais da Bandeirante, todos os vereadores. Obrigado, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador José Dimas. Vossa excelência tem, como líder de governo, um minuto.”

O vereador JOSÉ DIMAS, E. V.: - “Senhor presidente, também gostaria... primeiramente, agradecer aos vereadores pela compreensão da importância desse projeto e votar a favor. Estive conversando com alguns vereadores da oposição, é exatamente isso que nós queremos cobrar da Bandeirante, tentar fazer, regulamentar este uso, às vezes desrespeitoso, sem autorização da Prefeitura, na mudança, na

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

11

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

renovação de novos postes na cidade, inclusive na zona rural – quando vai se renovar não há um critério e às vezes atrapalha os moradores. Então está aqui o nosso muito obrigado, mas de fato não vou me esquecer de cobrar a EDP Bandeirantes de às vezes de colocar os seus postes e os cabos sem o devido respeito àquilo que nós prezamos tanto na nossa cidade. E, lembrando da EDP Bandeirante, que ela tem um compromisso muito sério com a população, principalmente em avisar quando vai fazer as modificações, alterações, avisar porque na comunidade rural muita gente perde muitos dos seus freezers que têm estoques por falta de comunicação, da ausência de...
.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra o vereador Marcão. Vossa excelência tem um minuto.”

O vereador MARCÃO DA ACADEMIA, E. V.:- “Bom dia, presidente! Bom dia, vereadores, vereadoras, público presente! Realmente, a bancada do PTB, senhor presidente, entre eu e o vereador Maninho, também estaremos votando favoravelmente a esse projeto. Porém, como todos os outros vereadores aqui, salientar a questão da cobrança. Realmente, temos que cobrar. Foi colocado pelo vereador Eleven, agora pelo nosso líder José Dimas, vereador José Dimas, a questão dos postes de madeira. Isso não só na região rural, viu, vereador José Dimas? Essa semana passada eu estive lá no Jardim Portugal, com vários postes de madeira, a gente pedindo, buscando melhoria e tem uma dificuldade grande da EDP Bandeirante. Porém, também não nosso deixar de salientar que o superintendente, o Marcos Scarpa, também tem... a gente tem escutado ele nas rádios, na imprensa em geral, ele tem se colocado à dispor da imprensa, mas ainda está devendo muito para a nossa cidade e para a nossa estrutura da rede elétrica. Muito obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com nenhum voto contrário, o processo 8884 foi aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Para fazer justificativa de voto o vereador Wagner Balieiro. Vossa excelência terá um minuto.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, J. V.:- “Senhor presidente, como dito já lá na tribuna,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

12

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

a bancada do Partido dos Trabalhadores votou favorável, mas fica aqui a necessidade, já que não foram acolhidas as emendas, a necessidade de que a Prefeitura ou a Câmara faça o trabalho de ter pelo menos a informação desses novos investimentos que a Bandeirante for fazendo. Não é nos novos loteamentos apenas, mas as adequações que são realizadas nas vias existentes, elas podem atrapalhar o andamento do planejamento da própria Prefeitura e de nossa cidade. Muitos locais, em função até de verticalização, você tem que trocar a rede e muitas vezes é trocado o poste de lugar. E muitas vezes incomoda um determinado vizinho, coloca no meio de um determinado lote que não deveria ser e onde deveria ser na divisa. Então a Câmara e a Prefeitura precisam ter sim um pouco mais de controle sobre isso. Obrigado, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra o vereador Calasans. Vossa excelência tem um minuto.”

O vereador PROFESSOR CALASANS CAMARGO.:- “Senhor presidente, nós votamos de forma favorável a esse projeto, que nós tínhamos uma lei, que era de 2007, e essa lei impunha uma multa para a Bandeirante, a cada três postes em desacordo, oitocentos reais por dia. Então é uma lei que... Hoje a dívida da Bandeirante com a Prefeitura estava em bilhões, configurando confisco. Se fosse cobrada da forma que está na legislação, na legislação que estava até então vigente, seria um valor muito alto. Hoje, com o recálculo, ela vai chegar aí a uns quarenta e oito milhões dos últimos cinco anos. A Bandeirante já está notificada desse problema, são os postes com barriga acima de um certo.... a fiação está com uma barriga, tanto a fiação da energia elétrica quanto das terceirizações que eles fazem, dos arrendamentos para cabeamento de TV a cabo, de telefonia. Portanto, quarenta e oito milhões já é um valor factível de ser cobrado pela Prefeitura, né?”

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 297/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8885/2017, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei n. 9.495, de 14 de fevereiro de 2017, que modifica a redação da Lei n. 3.939, de 21 de março de 1991, que “Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de São José dos Campos”.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Em discussão o processo 8885/2017. Para falar no processo o vereador Wagner Balieiro. Vossa excelência tem o tempo de quinze minutos.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Wagner Balieiro.....
.....

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

13

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereador WAGNER BALIEIRO:- “Senhor presidente, o que nos traz novamente no debate desse projeto, um projeto que fala novamente da questão da reestruturação administrativa, foi que aquilo que a gente imaginava que ia acontecer, que é voltar o projeto para fazer correção, ele acabou acontecendo. Nós estivemos dando vários alertas, falamos várias vezes de vários problemas nesse projeto da reestruturação administrativa lá em janeiro, não era caso de simplesmente fazer no atropelo. Eu acho que... A gente pediu e queria apenas, se respeitando os prazos de emenda e os prazos de comissão, ter o mínimo de tempo para fazer o debate necessário nesse processo. Tanto é que o projeto que está vindo, olha o tamanho dele, é um projeto que tem dezenas, centenas de alterações, várias delas, quase todas inclusive apontadas na sessão lá no início de fevereiro. O que fez isso? Fez ter um transtorno para a própria administração, passou esses meses todos com uma situação completamente irregular. Por favor, Miltinho, coloca para mim aí alguns vídeos onde a gente falava dessa situação no início de fevereiro.”

Neste momento passou-se à exibição de um vídeo.

O vereador WAGNER BALIEIRO:- “Isso aí foi mais pra gente colocar uma parte do que nós falamos em fevereiro. Esse projeto vem corrigindo a questão dos fundos agora, mas quem perdeu com isso agora foi a população, foi a Prefeitura, foi todo mundo, com essa irregularidade. Com relação à questão do orçamento, das dotações, só de remanejamento, decreto de remanejamento, suplementação, já passamos de duzentos milhões de reais em função do erro no projeto que aconteceu em fevereiro. E quando a gente vê o projeto que está sendo colocado em pauta, da segunda vez falando da reestruturação administrativa e novamente sem querer esperar o prazo, sem querer fazer o debate correto, vereador Zé Luís, só temos uma certeza: vai ter um terceiro projeto. Porque daqui a pouco a gente vota esse, vem de novo para corrigir algumas coisas que aqui poderiam ser feitas de uma maneira sem estar atropelando e sem estar fazendo alguma coisa errada, faltando com alguns itens que são importantes. Inclusive nessa questão de dotação orçamentária, novamente vai ter que fazer decretos, remanejamentos, porque novamente o projeto não coloca esse tipo de situação. E, para finalizar, nós fizemos uma emenda no projeto passado onde falava da questão da escolaridade dos cargos comissionados, que está até aqui inclusive nesse projeto a necessidade do mínimo de escolaridade para cargos em comissão, nível superior a partir do padrão 19-A e ensino fundamental nos padrões abaixo do 19, mas coloca uma vírgula onde você pode, conforme base curricular, não necessitar da escolaridade. Ou

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

14

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

seja, então você está pondo a escolaridade e, ao mesmo tempo, você estar tirando porque você diz que não precisa se tiver com base em análise de currículo a necessidade de escolaridade para ocupar cargo comissionado na Prefeitura. Isso é algo que a gente esperava que fosse corrigido no sentido de implantar a questão da escolaridade mínima necessária para ocupação dos cargos, mas dá essa brecha de que pode ser sem a escolaridade devida, com base em análise de currículo. Então isso aí na verdade é colocar e tirar ao mesmo tempo, dentro do projeto. Então não avançou em nada e não atendeu, inclusive, aquilo que determina o Tribunal de Contas, o Ministério Público, que tem exigido da Prefeitura o mínimo de requisito de escolaridade no preenchimento de cargos comissionados. Então por isso que esse e outros itens que precisam ser mudados nessa questão da reestruturação poderiam ter sido debatidos antes, fazer o projeto da maneira correta para que a gente já pudesse votar e evitar esse transtorno, porque o transtorno de ficar toda hora tendo que mexer na estrutura administrativa ele ajuda a emperrar ali a própria máquina. A máquina pública, ela vai 'ah, não posso fazer porque não tem dotação', 'eu não posso fazer porque a secretaria está com... essa diretoria é na outra secretaria', enfim, cria atrasos para a própria Prefeitura na tomada de suas decisões. Então por isso que a gente está aqui alertando novamente dos problemas que estão ocorrendo nesse projeto, apesar de que nós tivemos aqui mais de cem alterações, não é pouca coisa não, mais de cem alterações em relação ao projeto passado, todas essas avisadas lá em fevereiro, todas essas avisadas em fevereiro, mas que não quiseram corrigir e deixaram para fazer agora e vai ter que fazer de novo, porque tem ainda muita coisa para arrumar. Obrigado, senhor presidente!"

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Em votação o processo. Informo a vossas excelências que o processo possui uma Emenda nº 01 e também a Subemenda nº 01. Para encaminhar a votação o nobre vereador José Luís Nunes. Vossa excelência tem um minuto."

O vereador ZÉ LUÍS, E. V.:- "Obrigado, senhor presidente! Apenas para também colaborar, acho que o processo de construção das novas secretarias, da nova maneira de fazer a gestão a partir do município, ela precisa realmente ser debatido. E neste processo, senhor presidente, ainda nós encontramos muitos erros de técnica de redação legislativa, inclusive está mencionado no próprio parecer. E você pode passar o olho e você já percebe uma série de problemas que com certeza terão que ter novas mudanças. Não tem problema de trazer as novas mudanças. Agora, isso vai atrasando

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

15

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

dia a dia o processo de uma máquina pública, né? Então, principalmente, senhor presidente, e avisar o líder aqui, a principal secretaria que hoje está tendo muito problema na cidade baseado nessa reestruturação administrativa é a fiscalização. Nós estamos com um problema muito sério de fiscalização nessa cidade. Então eu já falei uma outra vez, nós estamos começando a perder a mão com a fiscalização e muitas coisas têm a ver com a reestruturação. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação a Subemenda nº 01. A Subemenda nº 01 é referente à Emenda nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovada por unanimidade a Subemenda nº 01.”

Em votação a Subemenda nº 01 à Emenda nº 01. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação a Emenda nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário também, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovada por unanimidade a Emenda nº 01.”

Em votação a Emenda nº 01. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “03 (três) votos contrários, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com 03 (três) votos contrários, está aprovado o processo.”

Em votação o Projeto. **Aprovado** com 03 (três) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Pela justificativa de voto, vereadora Amélia Naomi. Vossa excelência tem um minuto.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, J. V.: - “Senhor presidente, quero justificar o voto. Nós já fizemos uma série de alertas, como disse aqui o vereador Wagner, que tem trabalhado e estudado bastante esse projeto, acompanhando *pari passu* inclusive nas execuções do dia a dia na administração pública, na Prefeitura, e nós percebemos que esse

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

16

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

projeto continua com erros. E aí só para avisar, o vereador José Luís diz que a fiscalização teve muito problema com esse projeto, mas eu quero aqui alertar: a Secretaria de Esporte também com uma série de problemas; as secretarias que dependem e que estão rearticuladas nesse novo projeto, no dia a dia, nós vimos uma série de questões que foram levantadas pelos funcionários que estão lá na execução. Então isso foi... isso está sendo bem ruim e infelizmente o projeto não é o melhor. Poderia ser... poderia ter sido acertado... nós fizemos uma série de alertas. Nem tudo que nós sugerimos ainda vieram. Então, quando concluir daqui uns dois anos, nós votaremos.. ”

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 298/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8886/2017, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei n. 4.220, de 8 de agosto de 1992, que “Dispõe sobre a criação do Instituto de Previdência do Servidor Municipal e dá outras providências”, e cria os cargos que especifica.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em discussão o processo 8886/2017. Para falar no processo estão inscritos os vereadores José Luís Nunes e Juliana Fraga. Vereadora Juliana, vossa excelência tem quinze minutos para falar.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra a vereadora Juliana Fraga.-----

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

17

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereadora JULIANA FRAGA:- “Bom dia, senhor presidente, senhores vereadores, funcionários da Casa, todos que estão nos assistindo pela TV Câmara e pela internet, todos aqui presentes nessa manhã! Eu venho a esse microfone, senhor presidente, porque durante esses sete meses, tanto eu como muitas pessoas, durante esses sete meses de governo do PSDB têm escutado diariamente que não tem dinheiro. Não tem dinheiro para comprar remédio na UBS, não tem dinheiro para arrumar a ponte do Santa Inês que quebrou, não tem dinheiro para levar as atividades esportivas que saíram lá do Jardim Mariana, do Campos de São José, que atendiam várias crianças. Não tem dinheiro para pagar os professores, afinal mandaram embora noventa e dois professores porque não tinham dinheiro. Então nós escutamos diariamente aqui que não tinha dinheiro para fazer uma manutenção, porque tinha dívida, não tinha dinheiro para educação, não tinha dinheiro para a saúde, não tem dinheiro para esporte, que foi deixado dívida do governo passado. Então não tem dinheiro a Prefeitura. Mas qual foi a surpresa desse projeto que veio para nós? Surpresa e incoerência desse projeto. O aumento, a criação de vinte e seis cargos, o aumento e o valor que vai dar aos cofres públicos, esse aumento desses cargos – um milhão e trezentos. Ora, se não tem dinheiro, para que criar cargos desnecessários? Porque até então o Instituto estava vindo perfeitamente sem nenhum cargo a mais. Então, além da criação desses cargos, o valor de um milhão e trezentos, uma gratificação de dez, que tinha dez por cento, aumentou para vinte por cento. Então a gente se depara com discursos, discursos para as pessoas, para fazer aquela desculpa ‘ah, não vai fazer porque não tem dinheiro, o governo passado deixou dívida’, mas cria-se cargo agora com um valor desses. Realmente não dá para entender. Um discurso que... sete meses, sete meses ouvindo aqui nessa Casa, sete meses jogando na nossa cara, que nós deixamos dívida, nós deixamos dívida para a cidade e que eles tinham que segurar para poder realizar alguma coisa, mas agora vem esse projeto com essa criação de cargos e esse aumento desse valor. Então no mínimo criar cargos, aumentar gastos para um governo que se diz um bom gestor e que no começo do ano cortou cargos dizendo que estava economizando, que estava juntando, economizando para a cidade, é no mínimo incoerente esse projeto, no mínimo, para não dizer outra coisa. Bom dia, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador José Luís Nunes. Vossa excelência tem até quinze minutos.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Zé Luís.-.....-

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

18

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereador ZÉ LUÍS:- “Senhor presidente, bom dia novamente! Não vou necessitar de todo esse tempo, mas gostaria muito de fazer uma reflexão sobre este tema, que julgo, para mim, julgo ser um dos mais complexos que nós temos hoje na cidade por uma série de coisas, principalmente pela guerra de números que grupo A fala, grupo B fala, grupo C, grupo D... e às vezes se cria uma série de cavalos de batalha e às vezes os números não são bem aqueles. Não me lembro se foi o ano passado, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, falou uma frase interessante: ‘ou os políticos têm coragem de falar a verdade para o munícipe, para a sociedade, ou então nós vamos cada vez mais para o caos’. E esse tema do Instituto sempre foi um tema tratado de forma superficial, né? Desde quando eu acompanho o prefeito Emanuel teve dificuldade com esses temas, propôs algumas mudanças, sofreu consequências econômicas também porque, vereador Eleven, é um tema que não tem uma receita pronta para você fazer ‘olha, é desse jeito e vai se comportar da maneira mais tranquila possível’, ou seja, dois mais dois ali no final vai ser quatro. É um tema complexo, tem muito a ver com a conjuntura que nós estamos vivendo. Vou citar só algumas coisas agora. Ou seja, o dinheiro do Instituto tem as suas fontes, que é a contribuição de cada funcionário, tem a contribuição patronal e tem os seus rendimentos também, que vêm através das aplicações. Olha o momento que nós estamos vivendo no país e no mundo, quem trabalha com aplicação. Não tem mais aplicação de curto prazo não, nem de longo prazo, é o que eles chamam de renda variável, porque está assim o mercado. Acredito, eu não li a fundo, não recebi os relatórios, mas vou citar só uma notícia aqui: garanto que o Instituto da Previdência perdeu muito recurso só com a eleição do Trump, por exemplo, porque quem tinha dinheiro aplicado a médio prazo perdeu e tenho certeza que o Instituto também deve ter perdido alguns rendimentos, e isso é importante na hora de se fazer ali o equilíbrio financeiro. Outra coisa, desde quando se começou a falar nesse país de reforma da Previdência pode ter certeza que está acontecendo um desequilíbrio dentro da Prefeitura no sentido de pessoas que estão trabalhando, de pessoas que estão indo se aposentar – me falaram que, no último mês, setenta. É alto, é acima da média, ou seja, vai mostrando um desequilíbrio de caixa cada vez mais. Então não acredito que a criação de alguns cargos agora... Olha, não sou contra a criação de cargo não, viu? Não sou contra desde que você não perca o sentido do que você está querendo fazer, né? Quer um instituto forte? Um Instituto... Aliás, a lei fala de funcionários de carreira apenas. Importante. Dois comissionados que só podem ser da Prefeitura eu acho um

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

19

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

exagero. Por que não pode ser de fora também? Por que só de dentro da Prefeitura? Não pode ter uma visão diferente do lado de fora? Então não vejo problema na criação dos cargos na reestruturação do Instituto. Agora, vejo problema sim no todo, que não é o tema que nós estamos discutindo aqui, que virão e espero que a discussão seja de alto nível, não que quebrou, que você foi bonito, o outro foi feio, alto nível. Aliás, gostaria de fazer um agradecimento aqui, eu nem sabia que era o Gláucio que era o superintendente do Instituto, estava sem essa informação, mas me passou algumas informações importantes em termos de debate. E eu acho que é isso que é a grandeza de um governo, ou seja, não tem medo de debater, de abrir algumas informações, né? Que a pessoa não vai pegar aquelas informações, vai fazer um alarde político. Mas dizer que sou a favor sim desse projeto, porém deixo aqui algumas ressalvas, principalmente nesses dois cargos aí que se quer só com funcionários de carreira, que eu sinceramente não vejo necessidade. Eu acho que a opinião do lado de fora também é importante, senão você começa a fazer ali o clubinho e o que menos a gente pode ter agora dentro de qualquer setor é clubinho. Por que não pode debater com o diferente também? Eu não vejo esse problema. E outro, funcionário de carreira baseado num perfil completo. Senhor presidente, nós temos que acabar aqui em São José dos Campos com cargos, altos cargos ganhando bons salários sem formação, isso é uma agressão ao munícipe, tem que exigir formação superior sim, tem que começar a dar exemplo. Aliás, um dos maiores erros da reforma administrativa é essa, não corrigiu esse problema de cargos, né? Votei favoravelmente a essas mudanças, mas lá atrás, quando tomei conhecimento do projeto, vi que persiste o erro de alguns cargos você não passar a régua e já exigir formação superior. Eu acho que a gente tem que evoluir. Então voto a favor... votarei a favor desse projeto, não vejo problema de criação desses cargos a longo prazo, acho que esses cargos não é a curto prazo, acho que isso deve ter todo um planejamento para isso. Agora, percebo que esse não é o tema, né? O tema maior é a manutenção, é o equilíbrio do Instituto que nós devemos aí sim discutir isso em alto nível, porque, volto a dizer, é conjuntura econômica, é conjuntura de contratação que está lá hoje. Posso dar aparte? Se o vereador Wagner Balieiro quiser falar, está à vontade.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, em aparte:- “Obrigado, vereador José Luís! É de uma maneira bem rápida dizer que na verdade dentro do projeto nós temos os anexos. Nós estamos falando aqui da criação dos vinte e seis cargos, todos cargos efetivos, dois de provimento em comissão e vinte e quatro mediante concurso público, isso diz no art. 7º,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

20

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

no art. 8º e no art. 9º do processo. São cargos novos. Nós estamos falando de vinte e seis novos cargos. ‘Os cargos criados conforme artigo 8º desta Lei são providos por concurso público’. E, de fato, conforme vossa excelência tem colocado e a vereadora Juliana também já colocou, existe um tema muito mais complexo, que é o que está para ser discutido num próximo projeto que ainda vai ser colocado em pauta hoje, e ao mesmo tempo que você tem uma discussão dos débitos, de parcelamento, uma situação complicada que envolve a cidade toda, você tem a criação aqui de vinte e seis cargos que vão onerar ainda mais o Instituto.”

O vereador ZÉ LUÍS:- “Então para concluir, volto a dizer, creio que o projeto, ele a longo prazo ajuda o Instituto a resolver uma série de administrações ali dentro, que pode até quem sabe reduzir custo, e creio que o maior problema é essa sustentabilidade. Hoje com certeza a Prefeitura deve estar perdendo muito recurso com esse desequilíbrio, a quantidade de pessoas que devem estar se aposentando. E outra, volto a dizer, não vou fazer aqui um discurso demagógico, não vou, não vou fazer um discurso demagógico aqui, nem A, nem B, porque acompanhei o prefeito Eduardo Cury na época, vi o quanto nós sofremos para acertar algumas coisas em algumas tentativas, acompanhei o prefeito Carlinhos de Almeida também em algumas tentativas que não deram certo, né? Porque é um tema, volto a frisar, complexo, porém... se a vereadora Dulce Rita quiser usar a palavra. Falar daqui? Então essa complexidade. No mais, senhor presidente, creio que o projeto, ele com pequenas correções, que pode ser feito lá pelo próprio Executivo depois de aprovado, creio que pode também colaborar no sentido de ajudar o Instituto a encontrar esse caminho. Agora, no mais, gostaria de agradecer inclusive pelas informações que foram me passadas. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Dulce Rita. Vossa excelência tem até quinze minutos pelo tempo partidário.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra a vereadora Dulce Rita.....
.....

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

21

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereadora DULCE RITA:- “Bom, bom dia a todos! Eu queria só... Eu vou até ser breve, porque eu acho que esse Instituto, essa reforma está sendo feita com os estudos providenciados pelos funcionários de carreira do próprio Instituto, que é o Gláucio, o Elinaldo, a Lídia. Então foi tudo muito planejado. Eu já tinha conversado com eles, já até questionei a respeito da criação desses cargos. Eles falaram o seguinte: o Instituto está funcionando agora com dezesseis estagiários, a carga máxima que tem de funcionários lá são os estagiários. Ainda tiveram sorte, né? Que não foram mandados embora na outra administração, como os setecentos que foram também, né? Então o Instituto está fazendo essa reforma, que é muito necessária para o bom funcionamento, para não fazer aplicação errada, como aconteceu lá, aplicação na bolsa do café de Bahia, Banco Santos... Bahia... teve uma bolsa aí para a Bahia, de café. Então são pessoas que estão vindo concursadas, capacitadas para tomar conta desse patrimônio. E eu acredito muito que Gláucio, a Lídia, todos os funcionários estão de olho para saber... tive mais perguntas, que eu fiz para eles agora: quanto que nós estamos tendo de pagar, ressarcir para a Prefeitura de funcionários que trabalham lá? Está saindo um milhão e duzentos mil por ano, que é funcionários que trabalha lá que o Instituto tem que ressarcir para os cofres da Prefeitura, então um milhão e duzentos está saindo agora. Na verdade, só vai criar a despesa plus de cento e trinta mil, que é para substituição, para dar o reforço com relação aos estagiários. E também os estagiários não precisam ficar preocupados que ninguém vai mandar eles embora antes de vencer o contrato, como foi feito na outra administração. Então uma coisa que está sendo muito bem calculada, com gente séria dentro do Instituto, com publicação, conselho participando, não está tendo sonegação de informação, não está tendo boicote com relação aos conselhos fiscais, conselho... o outro conselho, dentro do Instituto. Então eu quero até deixar meu... declaração aqui que os funcionários não precisam ficar preocupados com relação a essa estrutura. Essa estrutura está sendo necessária para funcionar, só isso. Oi, Sérgio? Eu pensei que... Desculpa! Sérgio, um aparte.”

O vereador SÉRGIO CAMARGO, em aparte:- “Obrigado pelo aparte, vereadora Dulce Rita! É só para deixar claro que, quando também saiu esse projeto, a gente fez o contato com o governo, conversamos com a Lídia, que hoje é uma funcionária de carreira da Prefeitura que está também lá no Instituto, para conhecer um pouquinho mais do projeto. E... Na verdade não está sendo criados cargos nenhum. Alguns cargos estão sendo renomeados, já existem, são assessores que estão lá dentro que está

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

22

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

passando agora a uma nomenclatura nova. E os cargos, como a vereadora falou, que hoje tem lá dezesseis estagiários, então criarão-se alguns cargos que serão preenchidos, isso é preciso deixar claro, com concurso público. Porque desde que eu entrei na Câmara aqui eu vejo alguns vereadores falarem da necessidade de se abrir concurso público. Então, quando agora o Instituto vai abrir um concurso público para preencher esse quadro que vai fazer funcionar melhor o Instituto, aí a pessoa é contra, vota contra. Então eu acho... Nós vamos votar favorável ao projeto por entender que isso vai melhorar a estrutura e vai dar mais autonomia para o Instituto. Obrigado pelo aparte, vereadora!”

A vereadora DULCE RITA:- “Walter, por favor!”

O vereador WALTER HAYASHI, em aparte:- “Obrigado pelo aparte, vereadora Dulce Rita! Primeiro saudar aqui o pessoal do Próvisão, que comemora trinta e cinco anos de vida no dia 13 de julho, com a celebração do Pastor Carlito Paes. Grande abraço para vocês e parabéns! Vereadora, entrando no mérito do projeto, que ele é de suma importância para o nosso município e principalmente para o nosso servidor. Eu acompanho o seu trabalho de vereadora há muitos anos. O Instituto, aliás, esse ano, se eu não me engano, completa vinte e cinco anos. Ele entrou na vigência em 92, ele foi aprovado em 92 e depois o Estatuto do Servidor, que é a Lei Complementar 56, ela passa então a vigorar na sua plenitude no dia 1º de janeiro de 93, quando a Dra. Angela assumiu a Prefeitura de São José dos Campos. Essa transição do INSS para uma previdência igual do... a do Instituto houve sim um desarranjo e uma necessidade de se fazer a migração do dinheiro... das contribuições dos servidores na ocasião, então, para o INSS e também vice-versa, porque um novo... um regime próprio demanda uma série de necessidades da parte jurídica. E me lembro muito bem que no governo do PT, da Dra. Angela, ela já deixou um rombo. O Emanuel assume e me lembro também que até para pagar parte dessas dívidas, e o Emanuel também pegou a Prefeitura quebrada, então tinha dificuldade de fazer o repasse, e lembro que a Prefeitura, através do prefeito Emanuel, teve que cobrir uma parte desse rombo entregando dois imóveis – um é o atual Extra, lá do CTA, e a antiga Lojas Americanas. E a coisa foi andando... É realmente... é muito, muito complicado, porque é Governo Federal com governo municipal essas tratativas. E sempre acompanhei o seu trabalho, vereadora Dulce Rita, de uma pessoa focada e fiscal do que estava acontecendo. Recentemente na gestão passada, que a vereadora do PT falou aí que não tinha dinheiro, que agora cria cargos, quem quebrou a Prefeitura foi o governo deles,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

23

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

governo do PT, entendeu? Os cargos são comissionados, vereador Sérgio, mas é de funcionário efetivo ou de aposentado que era efetivo, e uma necessidade. Hoje, por mês, são em torno de quatro mil processos, então exige uma necessidade de funcionários e bem qualificados, e bem qualificados. E queria rebater também o seguinte, vereador José Luís: às vezes a pessoa não tem uma formação universitária, porque antigamente os nossos pais se preocupavam dar uma formação pra gente chamado de 'vai aprender uma profissão', não era nem negócio de escolaridade, 'vai aprender uma profissão' – alfaiate, manicure, cabeleireiro, mecânico de automóveis, enfim. Isso não diminui em nada o conhecimento de uma pessoa que tem toda uma bagagem na vida real. Saudar aqui o Gláucio, presidente lá do Instituto, superintendente. Parabéns pelo seu trabalho, tenha sucesso lá! Ivanaldo também estava aí, né, Ivanaldo? Companheiro antigo lá da SSM ainda, né? Mas dentro dessa linha da necessidade de você ter bons profissionais, no caso do Instituto quem mais conhece as necessidades e o que tem que ser feito para o servidor público, não tem outra pessoa melhor – pode até ter igual, melhor não tem – do que o próprio servidor, o que está na ativa ou aqueles que se aposentaram, porque passou a vida inteira, uma vida... uma vida a serviço da administração pública, vereadora Dulce Rita. Então esse projeto, ele corrige... pode ser até que futuramente tenhamos que corrigir algumas coisas, isso faz parte da dinâmica de todo um processo, porque, se não fosse assim, não precisaríamos estar remendando leis passadas ou criando novas leis para adaptar ao momento que precisa. Então hoje com toda a certeza a equipe que está lá no Instituto... aliás, na gestão passada tinha pessoas que não tinham formação universitária também e diminui por causa disso? Não, senhor. Tem a experiência e tem o conhecimento. Então essa linha de trabalho ela está dando resultado e temos que endossar. Poderia se contratar pessoas de fora? Sim, através de concurso, dentro do regime da Prefeitura, que é o que poderá ser feito futuramente. E nós daremos todo o nosso apoio, né, vereadora Dulce Rita? Então obrigado pelo aparte, mas era só uma questão de esclarecimento e minha opinião sincera de uma pessoa que acompanha a vida do servidor há muitos anos.”

A vereadora DULCE RITA:- “Aparte, Cyborg.”

O vereador CYBORG, em aparte:- “Obrigado, nobre vereadora Dulce Rita! Primeiramente agradecer a nossa assessoria, também agradecer a assessoria jurídica tanto aqui da Casa quanto da Prefeitura e quero aqui agradecer ao Gláucio, ao Ivanaldo, que tiraram todas as dúvidas, porque tanto a nobre vereadora Dulce Rita e

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

24

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

acredito que todos os vereadores aqui foram questionados a respeito desse projeto, não só esse quanto o outro projeto, que nós iremos votar em breve aqui, a respeito do Instituto. E eu estou tranquilo, viu, Gláucio? Juro aqui para você e estou aqui prestes aqui a... na Câmara aqui, colocando bem claro aqui, estou tranquilo para votar isso favoravelmente, esse projeto, que foram sanadas todas as dúvidas. Eu na sexta-feira debati com várias pessoas, com médicos, conversei com pessoas que já passaram pelo Instituto e colocando. Quero aqui deixar bem claro que primeiramente que não vai criar cargo, né? A gente tem que deixar isso claro aqui porque não está se criando cargos. Segundo que não vai mexer com o recurso. O recurso que vai ser mexido é o recurso do próprio Instituto, que é ele que administra esse valor, vereadora Dulce Rita, não é o dinheiro da Prefeitura. Se tiver que fazer qualquer contratação está bem claro aqui que o Instituto repassa isso para a Prefeitura. Estou correto, Gláucio? Isto está aqui na lei, no Art. 2º. Então não vai ter gasto nenhum para a Prefeitura, que isso aí já prevê nos gastos do Instituto. A gente tem que deixar bem claro isso, porque está aqui, olha: 'a cessão que trata o segundo artigo importará em ônus para o Instituto'. É o Instituto que vai repassar. Então se pegar aquele servidor que hoje ele está na Prefeitura ocupando qualquer cargo, isso de comum acordo entre a Prefeitura e o Instituto, o Instituto vai pagar esse valor, devolver aos cofres, para a Prefeitura. E também, vereadora, deixar claro que ninguém lá vai receber dois salários, porque não pode mesmo, que aquele ativo e o inativo, que na hora que ele chegar naquele teto, presidente Juvenil, a gente tem que deixar bem claro que aqui em São José tem uma lei, vereadores, e hoje a gente debateu muito, o próprio vereador Walter deixou isso bem claro, que é uma Lei Federal, que ninguém vai poder ultrapassar o teto do prefeito. Então aqui ninguém está se criando... E o vereador Walter deixou bem claro, servidores antigos que estão na Prefeitura antigamente eles não eram obrigados a ter curso superior, porque eles tinham que ter o quê? Experiência no ramo. Hoje não. A Prefeitura já está se preocupando com isso. Tem que ter experiência, tem que ter curso superior, tem que ser habilitado, ele tem que ter curso, ele tem que ter o quê? Porque hoje você consegue estudar, hoje você tem que ter um curso superior para você participar. Então, hoje... estou bem claro aqui, quero agradecer, as dúvidas foram todas sanadas, então o Partido Verde, nós iremos votar a favor desse projeto, que é um projeto que tende a corrigir o que estava acontecendo no Instituto e o próprio Instituto que está solicitando essas alterações. Muito obrigado, vereadora!"

A vereadora DULCE RITA:- "Inclusive o superintendente do Instituto e a diretoria do

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

25

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Instituto estão se colocando à disposição dos funcionários que tiver alguma dúvida. E deixar bem claro que foi um processo muito transparente. Em momento nenhum esse governo está omitindo que está devendo, não está omitindo, está se propondo a resolver os problemas do Instituto que foram delegados por quatro anos dentro da Prefeitura. E que também que não está criando novas tabelas de vencimentos maiores do que da Prefeitura, está mudando a nomenclatura, mas com os mesmos valores de vencimentos. Então é uma coisa que está muito clara, muito lúcido, muito transparente. E qualquer coisa está o Ivanaldo, está o Gláucio, está a Lídia lá para prestar os maiores esclarecimentos. E lembrar também que, quando o Cury deixou o governo, ele deixou cento e trinta e seis milhões de aporte, que foi usado durante esses quatro anos e não foi repostado e agora nós estamos com esse problema aí. Bom dia a todos!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Quero cumprimentar aqui nesse processo tão importante a presença do Sindicato dos Trabalhadores, o sindicato municipal, que está aqui conosco. Aliás, com saudades, hein! Quatro anos que não vinham aqui na Prefeitura e agora participam conosco. É um prazer tê-los com a gente aqui, após quatro anos de intensa ausência. Em votação o processo. Informo a vossas excelências que temos... tínhamos a Emenda nº 01, que foi retirada pela Comissão, e temos ainda a Emenda nº 02. A Emenda nº 03, ela foi rejeitada pelas comissões. Pelo encaminhamento, por um minuto, vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E. V.: - “Senhor presidente, quero aqui só ler o art. 22, o Inciso VI: ‘Os servidores já cedidos e os que serão cedidos para prestar serviços ao Instituto de Previdência [...] farão jus ao recebimento de uma gratificação não incorporável, de vinte por cento no seu vencimento base, a ser [...] diretamente pelo cedente, que também será objeto de ressarcimento à origem até o quinto dia útil [...]’. Então esse artigo fica claro que vai ter vinte por cento todos os trabalhadores que estão lá. Que bom! vão ter agora... já concursado, antigo de Prefeitura terão aí vinte por cento nesse trabalho, nesse projeto que está sendo votado hoje.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por um minuto, vereador Wagner Balieiro.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, E. V.: - “Senhor presidente, só para questão de esclarecimento, tem hora que a gente parece que está discutindo um outro projeto nesse processo todo. Nós estamos debatendo e vamos votar a criação de novos vinte e seis cargos de provimento efetivo e a ampliação da gratificação, de dez para vinte por cento, de todos que trabalham no Instituto. É lógico que a despesa aumenta a partir do

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

26

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

momento que você aumenta o número de funcionários. Então, você tem novos funcionários, você aumenta a despesa. Disseram que não vai ter nem o aumento de despesa, falei: 'isso é impossível'. Você vai ter o aumento de despesa, vai ter a contratação e vão ser vinte e seis novos cargos."

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Com a palavra, vereador Walter Hayashi, pelo encaminhamento."

O vereador WALTER HAYASHI, E. V.:- "Senhor presidente, o PSC encaminha 'sim' a esse projeto. Mas, só falando aqui sobre a gratificação, o servidor da Prefeitura, o servidor de carreira, seja ele monitor, supervisor, chefe de divisão, ele tem a gratificação de vinte por cento, por que não também no Instituto? Essa é uma pergunta difícil de responder, né, vereadores do PT? Vocês são difíceis de compreender a situação. O servidor da Prefeitura já tem essa gratificação quando assume um cargo de chefe."

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Quero cumprimentar aqui o senhor Clemente, diretor de jornalismo da Rádio Jovem Pan. É um prazer tê-lo conosco. Bem como também a nobre colega, que sempre nos visita, Meire, lá do Próvisão. A Meire, aliás, traz o convite aqui, que, no próximo dia 13 de julho, às 15 horas, haverá uma cerimônia por conta dos trinta e cinco anos do Hospital Próvisão. Parabéns a toda diretoria, parabéns ao Próvisão pelo belo trabalho! Pelo encaminhamento de votação, vereador Lino Bispo, um minuto."

O vereador LINO BISPO, E. V.:- "Senhor presidente, eu quero aqui dizer que o PR está plenamente de acordo com esse projeto. Concordo com o vereador Walter, está muito claro que o projeto não traz novas contratações, pelo contrário, ele vai regulamentar uma situação que precisa ser feita, né? Portanto, nós estamos aí também por essa reestruturação do Instituto do Servidor para que possamos realmente ter as medidas necessárias que estão nesse projeto, votando para que a gente possa ver essas adequações, que precisam ser feitas, elas de fato ocorrerem. Obrigado, presidente!"

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Em votação a Emenda nº 02. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem."

O senhor secretário, vereador CYBORG:- "Nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério."

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Aprovado por unanimidade."

Em votação a Emenda nº 02. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- "Em votação o processo."

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

27

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “03 (três) votos contrários, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por 03 (três) votos contrários, o processo está aprovado.”

Em votação o Projeto. **Aprovado** com 03 (três) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Pela justificativa, por um minuto, vereador Wagner Balieiro.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, J. V.: - “Senhor presidente, novamente só para dizer que eu tenho visto aqui vários colegas vindo aqui falando que não vai criar cargo. Não é possível! A gente está discutindo o mesmo projeto, o projeto que acabou de ser aprovado, que é o Projeto de Lei 298? Está aqui: Art. 6º – Ficam criados cargos no quadro de pessoal do Instituto de Previdência do Servidor Municipal [...], cargos de provimento em comissão e livre exoneração [...]. ‘Ficam criados cargos conforme anexo IV’ – está escrito. Não tem problema fazer o debate, se concorda ou não, mas vamos fazer dentro daquilo que está na linha do que está no projeto. Está falando de criação de cargo e de aumento de gratificação.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Amélia, por um minuto.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, J. V.: - “Senhor presidente, é porque todos os vereadores foram procurados pelos servidores e a justificativa infelizmente é essa, toda atrapalhada, que eu ouvi aqui e achei que não tinha gratificação. Eu vi a reivindicação, na sexta-feira, dos servidores do fórum também pedindo os vinte por cento. Então acho importante, eu acho que a gratificação é uma conquista sim, ele já tem dez, vai ter vinte, esse aspecto do projeto acho importante. Agora também o pessoal do Fórum quer os vinte por cento.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Juliana, por um minuto.”

A vereadora JULIANA FRAGA, J. V.: - “Então, só deixar claro também que está no projeto que as despesas... então aumentará uma despesa: um milhão trezentos e cinquenta e três mil e quinhentos e cinquenta e oito reais e treze centavos. Então esse é o valor a mais que será pago aprovando esse projeto.”

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 299/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8887/2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a organização do Sistema

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

28

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Municipal de Proteção ao Consumidor – SMPC – institui a Coordenadoria Municipal de Proteção ao Consumidor – PROCON, o Conselho Municipal de Proteção ao Consumidor – CMPC, o Fundo Municipal de Proteção ao Consumidor – FMPC, e dá outras providências.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Processo 8887/2017 – Projeto de Lei 299. Esse processo... informo a vossas excelências que a Emenda de 1 a 4 elas foram rejeitadas pelas Comissões. E também a Subemenda à Emenda nº 4, que foi retirada pelas comissões. Com a palavra, vereadora Amélia Naomi, por um minuto.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E. V.:- “As emendas foram do Partido dos Trabalhadores – vereadora Juliana, vereador Wagner. Bom, eu entendo que esse projeto é um projeto importante porque é a municipalização do Procon, porém ele tem uma série... alguns detalhes importantes que devem ser corrigidos. Era isso que fazia a nossa emenda. A questão da paridade. Infelizmente nessa questão o governo colocou no Conselho seis pessoas e três da sociedade civil. Na lei dos conselhos isso é proibido. Também o conselho não pode administrar os recursos. Ele só pode fiscalizar os recursos. Isso também está desta forma, nós também fizemos uma emenda para corrigir essa questão. E uma outra questão é que o parecer, inclusive, da assessoria jurídica desta Casa fez também esses mesmos questionamentos que a gente apresentou aqui. Então o projeto, ele tem uma série de problemas que podem, do ponto de vista do conselho, que podem ser questionados juridicamente, infelizmente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Apenas para correção, a Subemenda 1 à Emenda 04, ela foi rejeitada pelas comissões. Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade o processo 8887.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Justificativa de voto, vereador Wagner Balieiro.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, J. V.:- “Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. A bancada do Partido dos Trabalhadores votou favorável. Houve, com a

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

29

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

apresentação das emendas, uma proposta de corrigir alguns problemas do projeto. Ora o projeto fala até inclusive que não vai ter gastos, mas, você olha no texto do projeto, terá gastos. Então fica uma situação que precisa tomar um pouco mais de cuidado aí com a questão da redação legislativa, que também foi apontada pela Casa, na Assessoria Jurídica. E toda essa questão de participação no Conselho, dessa proporcionalidade de membros da sociedade civil e da Prefeitura, lamentavelmente a gente não teve o respeito disso nesse Conselho.”

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI N 300/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8888/2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o “Programa de Incentivo à Inovação Científica, Tecnológica e Sustentável de São José dos Campos”, e dá outras providências.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 8888/2017. Informo a vossas excelências que esse processo... as Emendas 01 a 04 foram rejeitadas pelas comissões. Vereadores favoráveis ao processo permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Todos os vereadores presentes, nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com nenhum voto contrário, o processo foi aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 301/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8889/2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para o parcelamento de débitos oriundos de contribuições previdenciárias devidas e não repassadas ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em discussão o processo 8889/2017. Inscrito para falar o vereador Wagner Balieiro. Vossa excelência tem até quinze minutos.”

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Wagner Balieiro.....
.....

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

30

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

Na tribuna, vereador WAGNER BALIEIRO:- “Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Nesse momento em pauta a discussão do PL 301 (Projeto de Lei 301), que fala sobre a autorização de parcelamento dos débitos das contribuições previdenciárias e não repassadas ao Instituto do Servidor – ora Instituto do Servidor, ora Regime Próprio de Previdência Social, até apontado aqui pela assessoria da Casa. Nós estamos falando de um processo onde a Câmara está autorizando um parcelamento de cento e setenta milhões de reais, que são verbas que deixaram de ser colocadas ou aportadas ao Instituto em 2015, 2016 e 2017, cento e setenta milhões de reais. Nós vamos votar um projeto que autoriza esse parcelamento, a essa negociação, sem a gente saber prazo, sem a gente saber valores mensais, sem a gente saber as garantias e principalmente sem saber o que vai ser no mês seguinte. Porque nós temos a situação de como que vai trabalhar o Instituto no mês que vem, por exemplo, se no mês que vem continuar tendo a necessidade de um aporte de dez, quinze, vinte milhões de reais por mês. Então tem uma situação colocada mês a mês que precisa ser resolvida, muito séria, complicada, e temos uma aprovação que está discutindo aqui na Câmara uma autorização para o Executivo fazer um parcelamento com base, de acordo com o que está aqui na mensagem, com base numa mensagem dizendo que teve um pronunciamento do Meirelles (Ministro da Fazenda) de que vai vir uma proposta. Nós estamos abrindo mão do nosso papel de Legislativo com uma autorização dessas, porque o mínimo que a gente precisa ter conhecimento, e uma das emendas colocadas no projeto é essa, é de que o contrato... que o que vai ser colocado de financiamento ou de parcelamento dessas dívidas, as condições do contrato ou o que vai ser colocado de garantia, prazo, isso tem que ser minimamente discutido aqui na Câmara Municipal, minimamente isso. Nós não estamos falando de um valor pequeno. Nós estamos falando de cento e setenta milhões, cento e setenta milhões. Tem débito de 2015, 16, 2017, que é a falta do aporte, aporte esse que ele começou a ser necessário fazer quando, lá em 2011 para 2012, você fez a separação dos grupos de servidores, de previdência dentro do Instituto. O grupo maior, que é o grupo um, que já não tem mais novos funcionários, chegou no momento, com a deterioração econômica, a receita ficou menor que a despesa e, conforme a legislação colocada lá em 2012, o município tem que aportar esse valor. Essa é uma situação que precisa ser resolvida, seja com a junção de grupos, seja discutindo a rentabilidade do Instituto, algo para melhorar a rentabilidade do Instituto, seja criando algum mecanismo que possa resolver esse problema. Agora, o que nós estamos fazendo aqui? Nós

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

31

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

vamos votar um processo com uma dívida que talvez vai ser um dos maiores parcelamentos da história de São José com base numa suposta legislação federal que vai ainda chegar, que a gente não sabe. É uma situação que... até inclusive eu... vendo outros projetos de financiamento, de parcelamento a Câmara Municipal, a gente nunca passou por uma situação dessas. Vamos votar autorizando. O jeito que vai fazer, como que vão ser as condições, o que vai ser dado em garantia a Prefeitura vai ter toda liberdade pra fazer e a Câmara não precisa participar desse debate. É dessa maneira que está o projeto, com três artigos, simplesmente colocando isso. Isso também foi, inclusive, apontado pela assessoria jurídica da Câmara. Essa situação da necessidade de aporte e essa situação da Previdência, ela é algo que vem sendo trabalhada e toda uma realidade que foi colocada que ela tem sim problemas desde lá do passado: problemas estruturais porque quando você não faz concurso público você tem essa situação. Não é concurso público que nem a gente votou agora, não. A gente está falando da... O último projeto aqui votou concurso público pra aumentar a despesa do Instituto. Estamos falando de concurso público na Prefeitura, que precisa ser feito, pra ajudar a ter mais pessoas que possam contribuir com o Instituto e ajudar na saúde do Instituto. É também as legislações que ocorreram lá no passado. Teve legislação em 1999, em 2005, legislações que diminuíram a alíquota no momento que tinha todo um estudo falando que não era necessário diminuir a alíquota, mas nós tivemos várias medidas lá no passado que diminuía a alíquota. Diminuindo a alíquota, você causa prejuízo no Instituto. Causando prejuízo no Instituto, obviamente que depois a Prefeitura tem que recolocar esse dinheiro. E assim que nós tivermos a ideia de como vai ser esse parcelamento, se isso passar aqui na Câmara, nós vamos ter claro, gente, o quanto que também vai impactar na população, na população, porque nós estamos falando que uma parte do orçamento da Prefeitura vai para fazer essa questão do financiamento, do parcelamento, financiamento parcelamento, como também vai ter que colocar uma parte do dinheiro mês a mês lá. Agora, o Instituto tem que ver a questão do seu plano de rentabilidade, temos que ver como que a gente vai resolver isso de uma maneira efetiva. Você resolve o passado com esse parcelamento, mas precisa criar mecanismo para sanar essa situação da necessidade de aporte. Esse ano... Esse ano o Instituto ainda teve, por causa do excedente financeiro do ano passado... O resultado das aplicações do Instituto do ano passado superaram a meta, superaram a meta em trinta milhões de reais. Esse dinheiro que superou... Nós já tínhamos uma necessidade de aporte de cento e vinte milhões no ano passado. Em

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

32

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

função dessa meta ter sido superada em trinta milhões, esses trinta milhões abateram parte desse problema, mas mesmo abatendo parte desse problema com trinta milhões, que deu para pagar ou janeiro, ou fevereiro, com esses trinta milhões, ela já está chegando a cento e setenta, cento e setenta milhões de reais. Nós já tivemos aqui em 2011 e 12 ter que parcelar uma dívida da FUNDHAS, que está aí custando aos cofres públicos, que foi uma dívida de sessenta milhões, de mais de um milhão por mês durante cinco anos. Nós estamos pagando um milhão por mês porque não contribuiu com a cota patronal do INSS. E agora vai vir uma de cento e setenta milhões e que ela tem os problemas que originaram ela na época que construiu a legislação da separação de grupos, tem na época que fizeram a legislação diminuindo a alíquota quando não deveria ter mexido nas alíquotas, na falta de concurso público e também depois na discussão de como que está sendo a administração do próprio Instituto. O fato é: um assunto de extrema gravidade, mas de tremenda importância como esse, não dá para simplesmente a Câmara Municipal votar assim 'olha, está autorizado, pode votar sem ter conhecimentos sequer da taxa de juros, do prazo', com base numa suposta legislação que virá por parte do Governo Federal. Aliás, o Governo Federal todo enrolado, todo... com uma crise política daquele tamanho, se vai realmente ter alguma medida provisória ou alguma legislação lá, esse tempo já está passando e a situação só piora. Então é um assunto delicado, é um assunto que sequer temos a legislação e a proposta efetiva do que realmente vai ser feita. Eu estou estudando bastante esse assunto, bastante esse assunto e eu acho que simplesmente você dar autorização e não colocar o Legislativo a par dessa discussão é simplesmente renunciar a um papel que nós vereadores temos de acompanhar o Orçamento da cidade, de acompanhar a situação do Instituto.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Informo a vossas excelências que esse processo possui uma emenda da Comissão de Justiça e a Emenda nº 02 ela foi rejeitada pelas Comissões. Pelo encaminhamento, vereador Walter Hayashi.”

O vereador WALTER HAYASHI, E. V.: - “O PSC, senhor presidente, encaminha ‘sim’ nesse projeto. Mas queria discorrer aqui uma coisa que eu acho muito interessante. Na verdade o Governo Federal, por medida provisória, ele já autorizou os municípios e os estados – viu, vereador Sérgio? – a parcelar a dívida em até duzentas vezes. Os municípios e os estados que têm regime próprio, que é o caso de São José dos Campos, ainda não está contemplado. Há uma expectativa que essa medida provisória

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

33

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

se estenda também a esses municípios e a esses estados para também ser contemplado, porque senão acaba quebrando muito desses municípios, alguns estados até quebrados já, entendeu? Então essa é a linha de raciocínio desse projeto: você deixa autorizado no caso de sair a medida provisória, sustentando desta maneira, porque, se caso não sair, vai ficar no máximo em sessenta vezes, que pode ser um fator complicado para nossa cidade.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Lino Bispo, por um minuto.”

O vereador LINO BISPO, E. V.: - “Senhor presidente, eu encaminho ‘sim’ também, o PR encaminha ‘sim’ a esse processo. Eu quero assim alertar ao vereador, né? Que esse parcelamento que está sendo pedido, vereador, é para fazer um pagamento do dinheiro que o prefeito do vosso partido deixou de... entendeu? ...deixou de contribuir. Então acho que eles deveriam estar aqui felizes da vida, porque estão pagando uma conta. E o governo atual não pode fazer a parte dele agora se não pagar o atrasado e não tem como pagar um dinheiro tão grande desse atrasado ao Instituto se não for pelo parcelamento. Então não tem sentido... Exatamente, você tem que pagar o atrasado primeiro e o atrasado é do partido de vossa excelência, que deixou atrasar. E é grande parte, não é? A maioria da parte. Então eu quero aqui cumprimentar o prefeito, que quer pagar as dívidas, como já tem feito com outros contratos, senhor presidente, de dívidas que foi deixado e que está sendo pago também. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Dulce Rita, por um minuto.”

A vereadora DULCE RITA, E. V.: - “Senhor presidente, só queria informar também que, se não tiver esse parcelamento da dívida, que nós estamos fazendo a programação para que se faça esse parcelamento assim que tiver o aval com o Governo Federal, nós não vamos conseguir o Certificado de Regularidade Previdenciária e vai parar todos os financiamentos do município. Isso é uma das preocupações também do prefeito, não só pela saúde do Instituto, mas com o desenvolvimento da cidade, porque até agora está tudo truncado. E também queria dar um alerta aí para os funcionários que esse... que as condições desse financiamento dessa dívida aí só vai ser possível se tiver o aval do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo do Instituto, que é formado exclusivamente por funcionários. Então, sem esse aval, não vai ser possível fazer nada. Então não é uma coisa que está se fazendo um projeto, fazendo um boneco para inventar moda não, é feito com muita responsabilidade, com a

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

34

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

participação de todos.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Wagner Balieiro, por um minuto.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, E. V.:- “Senhor presidente, a medida provisória federal, a Medida Provisória 778 foi aquela que – até inclusive algumas vezes a gente falou aqui, que os municípios que tinham débito com a União (dívida de INSS)... – para o Governo Federal tentar votar a reforma da Previdência, junto com a Frente de Prefeitos, perdoou parte de juros e multas de dívidas com a União, com a União. Então essa é a medida provisória; ela não trata de regime próprio, vai ter que fazer uma outra medida provisória para depois discutir a possibilidade de parcelamento. Hoje existe uma regra de parcelamento das dívidas com a União, não é o caso aqui ainda, não é dívida com a União, é uma dívida com um Instituto e que tem a fiscalização do Ministério da Previdência, mas não é dívida com a União, é bem diferente. Nós temos uma situação, como a gente falou lá... e eu acho engraçado que a gente fala as coisas na tribuna e fala um pouco do projeto, fala do problema que houve no passado, da legislação no passado, dívida de 2015, 16 e 17, e a legislação que criou esse problema da necessidade do aporte, que vem de longa data, incluindo sim o governo passado e o atual governo.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra a vereadora Amélia Naomi, por um minuto.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E. V.:- “Senhor presidente, eu acho que o Temer, nem vi a televisão, mas deve, na comissão de hoje, vai cair. Ele caindo não tem medida de negociação para vir a proposta, então este projeto é um cheque em branco, mas é inócua porque o Governo Federal não vai votar. Essa é a questão, né? Se o Governo Federal tivesse aí... não, mas... hoje ele será condenado e vai sair num processo, então não tem essa medida. Então nós aqui estamos levantando essa questão que... Como não tem essa legislação federal agora, como bem explicou o vereador Wagner, então nós não vamos dar um cheque em branco de uma suposição de um governo que não existe, espero daqui a duas semanas, que é o Temer.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador José Luís, por um minuto.”

O vereador ZÉ LUÍS, E. V.:- “Senhor presidente, dizer que... quero encaminhar que votarei favorável a esse processo, porém com uma preocupação: realmente quando você não tem o princípio, a base daonde você está buscando a legislação, é um

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

35

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

problema, você deixa aberto para Tribunal de Contas, para Ministério Público para questionamento, uma série de coisas. Porém, eu acredito... acredito que o tamanho que se tem do repasse da dívida que é necessário ser paga compensa você de certa forma arriscar ali na frente a discussão com essa nova medida provisória. Porém, eu também acho o seguinte: que nós não teremos essa medida provisória tão rápido. Então fica aí para o senhor Gláucio estudar como é que ele vai fazer, descascar esse abacaxi aí, porque não é uma questão fácil também. Mesmo que essa medida provisória saia, você tem que fazer uma regulamentação. Agora, o alerta apenas é que vai ficar uma brecha muito grande para questionamentos jurídicos.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra o vereador Sérgio Camargo, por um minuto.”

O vereador SÉRGIO CAMARGO, E. V:- “Então, presidente, é preciso ficar claro aqui que essa é uma lei autorizativa da Câmara para que a Prefeitura possa negociar essa dívida com o Instituto. Hoje já é permitido que a Prefeitura faça essa negociação com o Instituto com, no máximo, sessenta parcelas, sessenta vezes. A medida provisória saiu exatamente para que os municípios pudessem negociar as dívidas que têm com a União. E, para equiparar, agora... os municípios que têm o instituto próprio é esperado que saia também uma medida provisória permitindo que os municípios que têm instituto próprio negociem isso em duzentas vezes. São José não é a única cidade, então são várias cidades que têm nessa mesma situação. Então para que os municípios sejam equiparados na sua negociação tanto com o Governo Federal com os Institutos próprios é que se espera essa medida provisória para favorecer as finanças do município.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Calasans, por um minuto.”

O vereador PROFESSOR CALASANS CAMARGO, E. V:- “Rapidamente, senhor presidente, essa questão... A nossa legislação está sendo votada hoje, essa lei que aqui iremos votar, realmente é para nos deixar preparados caso haja essa possibilidade de parcelamento em cento e oitenta vezes, seria bom porque hoje nós já podemos parcelar em sessenta vezes, mas os investimentos do município obviamente que você vai ter o impacto financeiro. E lembrando aqui que a multa, o juro diário é seiscentos mil reais. Enquanto nós estamos aqui conversando, a cidade já está pagando nesse meio período aqui de sessão trezentos mil reais de multa diária. Então é preciso que haja aí uma solução para esse problema.”

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

36

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--------|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação a Emenda nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Todos os vereadores presentes, nenhum voto contrário.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com todos os votos a favor, está aprovado o processo... a emenda.”

Em votação a Emenda nº 01. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “03 (três) votos contrários, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com três votos contrários, está aprovado o processo.”

Em votação o Projeto. **Aprovado** com 03 (três) votos contrários.

Às 11h59min encerrou-se o processo de votação.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA:- “Senhor presidente, queria pedir um minuto de silêncio para Maria das Graças Mendes Carneiro, uma enfermeira que trabalhou muito tempo no Hospital Municipal e também na UPA de Eugênio de Melo, que infelizmente veio a falecer ontem. Eu queria deixar um abraço para os seus colegas de trabalho, principalmente para sua família.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Lino Bispo.”

O vereador LINO BISPO:- “Senhor presidente, só para registrar que domingo, ou melhor, sábado último teve eleição do Conselho de Igualdade Racial, no qual eu represento a Câmara neste Conselho. E dizer que foi uma eleição tranquila e que as pessoas eleitas ali com certeza vão fazer um trabalho junto ao Conselho de Igualdade Racial aqui na nossa cidade.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Passaremos a um minuto de silêncio por Maria das Graças Mendes Carneiro, pedido pela vereadora Dulce Rita.”

A seguir, os presentes, em pé, procedem a um minuto de silêncio em homenagem póstuma à memória da senhora Maria das Graças Mendes Carneiro.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Nada mais havendo a tratar, está

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

37

| ORADOR | APARTEANTE | DATA |
|--|------------|------------|
| | | 10.07.2017 |
| <p>encerrada a sessão.”</p> <p>Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO, declarou encerrada a presente sessão ordinária, o que se deu às 12 horas.....</p> <p>.....</p> | | |

AUTENTICAÇÃO